

O DESEJO DE VOAR

Parte I

Dr.Roberto Aniche

Médico Ortopedista

Membro da Soc.Philatélica Paulista

Membro da Sobrames

www.robertoaniche.com.br



O ser humano sempre pensou em voar, de tal maneira compulsiva que na história da humanidade só pode ser igualada ao ciclo das navegações dos portugueses. Essa compulsão e coragem de aventuras custou muitas vidas, mas deixou um legado de progresso no mundo, proporcionando rapidez e agilidade no transporte de pessoas e riquezas.



A tentativa de voar como os pássaros é retratada inicialmente na Mitologia Grega, com a lenda de Dédalo e Ícaro. Dédalo era um grande artífice e foi o construtor do Labirinto do Minotauro, em Creta, a pedido do Rei Minos. Quando Teseu, filho de Egeu, rei de Atenas matou o Minotauro (fig.1), Dédalo caiu em desgraça, ficando proibido de sair da ilha.

Todos os barcos que saiam da ilha eram cuidadosamente revistados e Dédalo imaginou que poderia sair voando. Desta maneira construiu asas para ele e seu filho Ícaro (fig 2), com armação de penas grandes presas a fios, e penas pequenas presas com cera. Prestes a sair voando, Dédalo alertou Ícaro para não voar muito baixo para que a umidade não estragasse as asas, nem muito alto, pois o sol derreteria a cera.

Partiram os dois voando, mas Ícaro não se ateve às recomendações do pai e voando em direção ao sol teve a cera derretida e acabou caindo no mar (fig 3). Dédalo viu as asas no mar, resgatou e enterrou o filho na região chamada de Icária (em intenção a Ícaro) (Fig 4) e conseguiu chegar à Sicília, aonde construiu um templo a Apolo, oferecendo ali suas asas ao deus.



A lenda tem tamanha força ainda em nossos dias a ponto de muitos países emitirem selos e envelopes comemorativos com a mítica figura de Ícaro, a vítima de um voo não controlado que morre ao cair no mar. Os louros da façanha deveriam ser de seu pai, Dédalo, que foi quem imaginou, construiu e voou com asas feitas de penas amarradas com fios e cera. A humanidade sempre preferiu

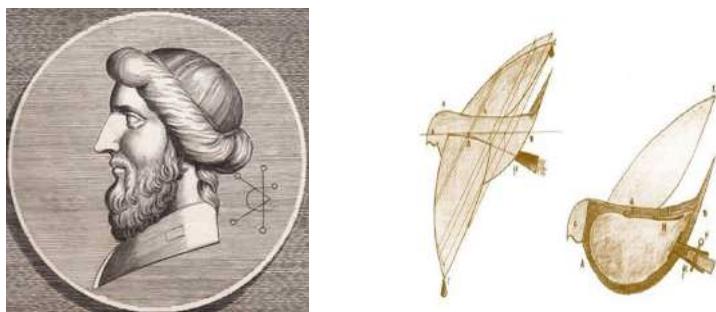


heróis vitimizados, que marcam com muito mais força a história através da violência, quer praticada ou sofrida (Figs 5 a 10).



ARQUITAS

Arquitas de Tarento, filósofo, matemático, cientista, astrônomo viveu entre 428 aC-327 aC na Grécia (Fig 11). Como apenas foi descrito na obra de Aulus Gellius cinco séculos depois, ele tem a fama de ter projetado e construído o primeiro mecanismo voador artificial de autopropulsão, um modelo em forma de pássaro propulsionado provavelmente por um jato de vapor, que dizem ter realmente voado cerca de 200 metros. Esta máquina, que seu inventor chamou "O pombo", pode ter sido suspensa por um fio ou pivô para o seu voo (Fig 12).



LEONARDO DA VINCI

Muito provavelmente foi o artista e inventor italiano Leonardo da Vinci (Fig 13) a primeira pessoa a se dedicar seriamente a projetar uma máquina capaz de voar carregando um ser humano. Tais máquinas eram planadores e ornitópteros: máquinas que usavam o mesmo mecanismo usado por pássaros para voar - através do movimento constante das asas para cima e para baixo. Da Vinci nunca construiu tais máquinas mas seus desenhos ficaram preservados e, posteriormente, já no século XIX e século XX um de seus desenhos - um planador - foi considerado notável. Em um estudo recente um protótipo baseado no desenho deste planador foi criado e, de fato, seria capaz de planar. Porém ao interpretar o desenho do planador, algumas ideias modernas de aerodinâmica foram também utilizadas pelos pesquisadores. Mesmo assim este desenho é considerado o primeiro esboço sério de uma aeronave tripulada (Figs 14 a 16).



JOÃO TORTO



Em Portugal, João de Almeida Torto, natural da Beira, barbeiro, astrólogo, e mestre de primeiras letras, com "carta de sangrador" do Hospital de Santo António em Viseu, construiu umas asas de pano e, a 20 de junho de 1540, teve permissão para lançar-se do alto da torre da Sé de Viseu, com o objetivo de aterrinar no Campo de São Mateus, onde havia construído, com a permissão da Igreja, uma rampa de lançamento, para daí se lançar com as asas que inventara.

A experiência teve lugar por volta das cinco horas da tarde, perante uma multidão expectante. De acordo com os relatos da época, terá conseguido em parte voar, tendo aterrado em

cima do telhado da Capela de São Mateus (também há relatos que a Capela era de São Luis), mas logo tombando sobre as asas, o que lhe provocou lesões que o conduziram à morte (Fig. 17).

A LENDA DO VÔO DE RODRIGO ALEMÁN

Rodrigo Duque "Alemán" , conhecido como Rodrigo Alemán, foi um escultor e mestre de obras renascentista de origem renana ou flamenga. Estabeleceu-se em Castilla, Espanha em cerca de 1480. Suas obras mais importantes foram os coros das catedrais de Toledo, Plasencia e Ciudad Rodrigo . Casado e morando em Toledo, não se sabe quando ele morreu.

Uma lenda da cidade de Plascencia conta que Alemán foi preso na torre da catedral e de lá voou para longe com uma engenhoca que ele fez no estilo de Leonardo da Vinci, construindo asas com as penas dos pássaros que comeu. (Fig. 18)

O único fato real conhecido sobre Rodrigo Alemán é a data esculpida no parapeito de Nova Ponte, que ele terminou de construir em Plascencia em 1512.



Bibliografia:

O Livro de Ouro da Mitologia, Histórias de Deuses e Heróis, Thomas Bulfinch, Ediouro Publicações, Edição 2015

<https://mitologiagrega.net.br/teseu-e-o-minotauro/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitas_de_Tarento

<http://asasdeferro-suplementos.blogspot.com/2017/10/o-voo-de-joao-de-almeida-torto-viseu.html>

<https://www.stamps.uy.post/>

<https://science.howstuffworks.com/transport/flight/classic/ten-bungled-flight-attempt8.htm>

<https://www.codigofonte.com.br/artigos/10-robos-do-passado>

https://es.wikipedia.org/wiki/Rodrigo_Alem%C3%A1n

Índice de Figuras:

Fig. 1 – Grécia 2009, Teseu matando o Minotauro

Fig. 2 – Grécia, Dédalo montando as asas em Ícro

Fig. 3 – Pintura, Ícaro caindo

Fig. 4 – Escultura, Dedado com Ícaro morto

Fig. 5 – FDC Brasil, 21 de Outubro de 1959, Dia da Asa, Ícaro

Fig. 6 – Brasil, Aéreo 1947, Desagravo a Santos Dumont, Ícaro

Fig. 7 – Canadá, selo aéreo, Ícaro

Fig. 8 – Hungria, Ícaro voando

Fig. 9 – Letônia, Ícaro voando

Fig. 10 – Suíça, Ícaro

Fig. 11 – Imagem, Arquitas

Fig. 12 – Imagem, "Pombo" de Arquitas

Fig. 13 – França, Leonardo da Vinci

Fig. 14 – Itália, desenho de da Vinci

Fig. 15 – Zaire, desenhos de da Vinci

Fig. 16 – Uruguai, FDC, da Vinci

Fig. 17 – Pintura, queda de João Torto